

VOLTA PARA CASA

Após anos de contribuição à educação e à palavra de Deus, parte reverendo Marcos dos Anjos

Reverendo Marcos faleceu aos 67 anos de idade, neste dia 1º

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Tangará da Serra amanheceu de luto por uma perda imensa que fez sangrar o coração de toda a comunidade. Já nas primeiras horas da manhã desta terça-feira, 1º de agosto, foi divulgada a informação do falecimento do Reverendo Marcos Rodrigues Isidoro dos Anjos, que pastoreou por anos a igreja Presbiteriana Central, da qual era atualmente pastor auxiliar. Nasceu em São Paulo em 1 de julho de 1956, em uma família humilde, em que teve a companhia para as peripécias de criança, de mais três irmãos: Marisa, Mar-

cio e Márcia, e depois de um tempo, ganhou a companhia de mais um, Magno, adotado pela família.

Marcos crescia e, já demonstrava sua liderança por ser conciliador e prestativo. Sua fé era outro fator bastante evidente, sua marca registrada. Estudioso e responsável, não demorou muito para

“

Chegou a Tangará da Serra em 1986

se decidir a servir a fé que professava desde seu nascimento, por ter nascido em um lar evangélico e temente a Deus. Casou-se com Glaucia Cordeiro Leite e foram agraciados com três filhos: Thiago,

Ingrid Melinda e Priscilla Meliane.

Chegou a Tangará da Serra em 1986 com a incumbência de expandir o evangelho e a igreja, função que desenvolveu com maestria. Por seu trabalho e afinco, várias igrejas foram fundadas na região sob sua jurisdição. Ao chegar em Tangará da Serra, assim como ensinado por Simonton, e, muito bem aprendido por ele, tinha latente no coração o desejo de que aonde existisse uma igreja, haveria uma escola, o que acabou por se tornar realidade no ano de 1988, com a fundação do Instituto Presbiteriano Simonton, que iniciou pequeno ao lado da igreja central com apenas 15 alunos, chegando atualmente sob sua direção, a mais de 800 alunos e 100 funcionários.

Além da direção do



Reverendo era diretor-fundador do colégio Ipes

Ipes, foi pastor na igreja Jardim Santiago por vários anos, além de desenvolver e estar a frente de diversos cargos dentro da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Cabe destacar que o pastor foi desde a fundação o diretor do Ipes que,

como visionário, com determinação e garra levou para Sapezal uma unidade do Instituto Presbiteriano. Marcos dos Anjos partiu aos 67 anos, após lutar por dois anos contra um câncer. Deixa esposa, filhos e cinco netos.



Marcos dos Anjos foi fundador de diversas igrejas da região

PÉS DA PAZ

“Um ser de luz”, dizem amigos sobre reverendo

Na terra tocou vários corações, mas mais que isso, infinitas almas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora tenha sido abatido pela doença, o reverendo Marcos Rodrigues Isidoro dos Anjos continuou a liderar sua equipe. A frente da escola e com seu jeito pacificador e sábio, tinha sempre uma palavra de consolo e, delas se valeu até o dia de ontem, quando foi chamado a retornar para sua morada eterna. Ao passar pela terra, tocou vários corações, mas mais que isso, infinitas almas, que foram salvas por sua pregação da Palavra de Deus.

Ao longo da caminha-

da foi fazendo e juntando amigos que lembram sua vida de contribuição seja para o Reino dos Céus, seja para a cidade de Tangará da Serra que o acolheu e que dele hoje se despede. “É uma perda irreparável! Eu posso dizer isso com propriedade, porque convivi com ele por décadas. Exemplo de uma pessoa irrepreensível”, comenta Roberto Luiz de Oliveira, funcionário do Ipes, que tem suas palavras corroboradas por Romer Japonês, presidente da Câmara de Vereadores. “Nós perdemos um amigo, um cidadão exemplar que jamais será esquecido por sua postura ética e sábia”, frisa.

Quem também conviveu bastante de perto com o pastor foi Wesley Lopes Torres, que fez parte, in-

clusive, da Assembleia Geral do Ipes, e disse, que falar do amigo não era nada difícil. “Foi um desbravador da nossa região em época de muita dificuldade, mas ele era uma pessoa sempre positiva e confiante”, destaca. “Ele é alguém que ficará para sempre na nossa memória”, assegura Dulce Fávaro, Coordenadora Pedagógica e Institucional do colégio. “Um homem generoso, de palavra, temente a Deus, que tivemos o privilégio de conviver”, pontua o vice-diretor do colégio Ipes, José Leocir Finatto Valério Neto.

O velório do reverendo acontece no Módulo Esportivo de Tangará da Serra. Nesta quarta, 2, será realizado um culto às 7h e o sepultamento ocorrerá às 8h no cemitério Jardim da Paz.